



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (FINAL) JULIO 2010 - DICIEMBRE 2010

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Apoyo Creación Oportunidades en Mercados Alternativos en Areas Rurales Tocantins

Nro. Proyecto: BR-M1028 - Nro. Operación: ATN/ME-9922-BR

Resultado: Implementar um modelo de integração produtiva para a produção e comercialização de biocombustível e outros subprodutos derivados do cultivo da mandioca e outras amiláceas, envolvendo comunidades rurais no estado do Tocantins.

País Administrador
BRASIL

País Beneficiario
BRASIL

Grupo
ENV - Medio ambiente

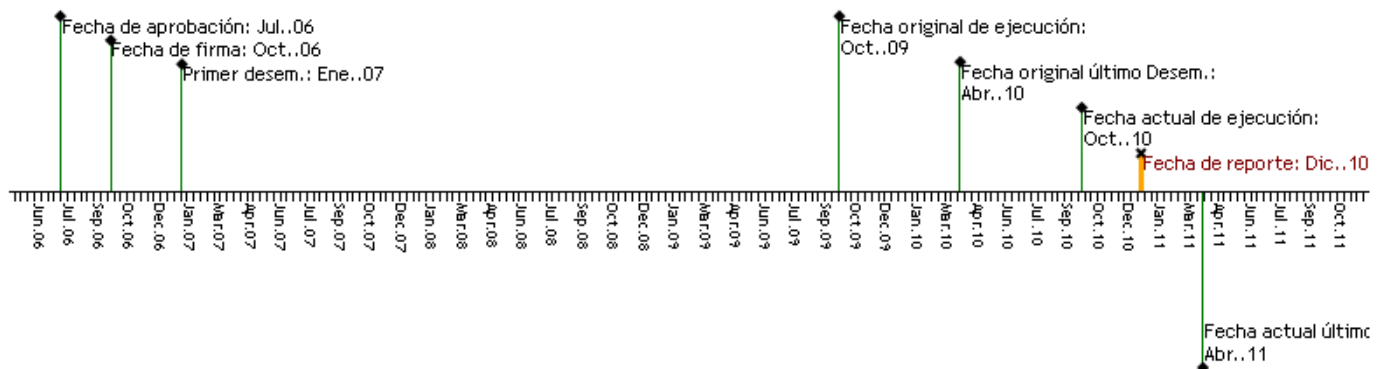
Subgrupo
CLEN - Mercados de energías limpias

Agencia Ejecutora: Instituto Ecológica

Líder equipo de diseño: Shepherd, Daniel

Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

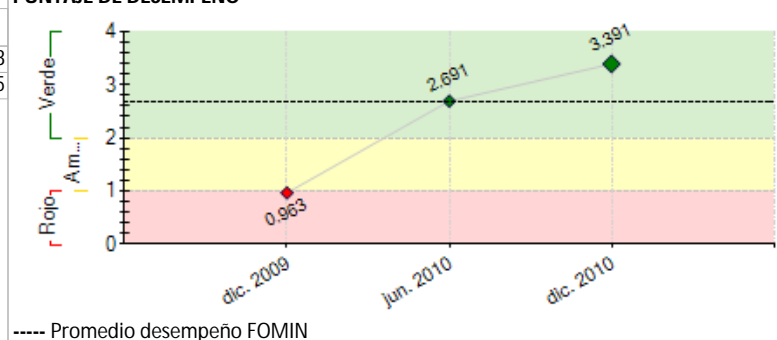
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



RECURSOS

	Aprobado	Cancelado	Desembolsado
FOMIN	\$600,000.00	\$19,531.92	\$580,468.08
Contrapartida	\$782,500.00	\$0.00	\$745,874.65

PUNTAJE DE DESEMPEÑO



SECCIÓN 2: RESULTADOS Y LOGROS

Desempeño del proyecto una vez terminado

Não houve atividade no semestre.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

O Projeto "Suporte para geração de oportunidades para mercados alternativos nas áreas rurais do Tocantins" - ATN/ME-9922-BR, foi subscrito em 3 de outubro de 2006, entre o Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID), na qualidade de Administrador do Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN) e Instituto Ecológica, na condição de beneficiário, através da

Unidade Executora do Projeto. O objetivo geral do Projeto foi o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de áreas rurais no norte do Brasil. O propósito é implementar um modelo integrado para a produção e comercialização de um biocombustível alternativo e outros subprodutos de áreas rurais do estado do Tocantins. O Projeto foi composto pelos seguintes componentes: (i) Treinamento e assistência técnica para as associações de produção; (ii)

Implementação de usinas de produção do biocombustível; e (iii) Divulgação dos resultados e das melhores práticas.

Com relação à relevância, o Projeto ainda será relevante no contexto do Estado de Tocantins, quando estiver implementado e operacionalizado, pela implantação de uma usina industrial que poderá utilizar a mandioca, sorgo, milho e arroz como matéria prima para produção do álcool a partir do amido: com capacidade de produzir até 10 mil litros de álcool por dia, totalizando 300 mil litros por mês, sendo 270 mil litros de álcool industrial e 30 mil litros de álcool carburante, mais cerca de 2.050 m³ de resíduos por mês, destinados a alimentação animal.

Igualmente pelo potencial de vinculação dos pequenos produtores de raízes à usina. A tecnologia desenvolvida é igualmente interessante e pode ser impactante pelas dimensiones

de pequeno porte, podendo beneficiar organizações e comunidades de pequenos produtores no Brasil replicando o processo industrial.

A eficiência foi afetada por diversos acontecimentos que tiveram como consequência o atraso e o não alcance dos objetivos fixados. As causas desta situação, possivelmente, são: (i) a

tecnologia industrial para mini-usinas baseada na batata-doce só existia em laboratório e resultou não rentável na escala originalmente prevista (1.200 l/dia para dois mini-usinas); (ii) rescisão do contrato com a Empresa Alumisert Bioenergia Fabricação de Equipamentos para Alcool de Cereais Ltda., com perda dos fundos para o equipamento para implantação da usina de Nova Pinheirópolis e medidas judiciais; (iii) mudanças na tecnologia e na matéria-prima da batata-doce a raízes tropicais que contenham concentração de amido (amiláceas). Busca da nova parceria tecnológica viabilizada através da Empresa CBB, originalmente estava prevista a parceria com a Universidade Federal de Tocantins; (iv) mudança na estrutura industrial, de duas mini-usinas previstas com capacidade de 1.200 litros/dia/cada em dois assentamentos, para uma única usina no terreno da Diocese de Porto Nacional com capacidade de 10.000 l/dia; (v) busca e negociação com novos parceiros para completar os investimentos na nova usina (EMBRATE do Grupo BMG); (vi) negociação com a Diocese de Porto Nacional de uma área de 50 hectares e infraestrutura para instalação da usina e unidade demonstrativa na Fazenda Santa Rosa; (vii) a não continuidade da equipe de gestão do Projeto; e (viii) a necessidade de buscar e negociar, na atualidade, com novos parceiros para completar os investimentos necessários para finalizar e operacionalizar a usina.

Em fevereiro de 2014, a usina ainda não estava em operação por falta de investimentos adicionais. Atualmente um total de R\$ 2.087.000 tem sido investidos na usina. O Instituto Ecológica está em negociação com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) para interessar-lhe como novo parceiro para completar os investimentos ainda necessários para alcançar a operacionalização da usina.

Evaluación final

A eficiência foi afetada por diversos acontecimentos que tiveram como consequência o atraso e o não alcance parcial dos objetivos fixados. As causas desta situação, possivelmente, são: (i) a tecnologia industrial para mini-usinas baseada na batata-doce só existia em laboratório e resultou não rentável na escala originalmente prevista (1.200 l/dia para dois mini-usinas), baixo conteúdo de amido; (ii) rescisão do contrato com a Empresa Alumisert Bioenergia Fabricação de Equipamentos para Alcool de Cereais Ltda., com perda dos fundos para o equipamento para implantação da usina de Nova Pinheirópolis e medidas judiciais (os fundos da Eletronorte foram reintegrados pelo Instituto Ecológica); (iii) mudanças na tecnologia e na matéria-prima da batata-doce a raízes tropicais que contenham maior concentração de amido (amiláceas). Busca da nova parceria tecnológica viabilizada através da Empresa CBB, originalmente estava prevista a parceria com a Universidade Federal de Tocantins; (iv) mudança na estrutura industrial, de duas mini-usinas previstas com capacidade de 1.200 litros/dia/cada em dois assentamentos, para uma única usina no terreno da Diocese de Porto Nacional com capacidade de 10.000 l/dia; (v) busca e negociação com novos parceiros para completar os investimentos na nova usina (EMBRATE do Grupo BMG); (vi) negociação com a Diocese de Porto Nacional de uma área de 50 hectares e infraestrutura para instalação da usina e unidade demonstrativa na Fazenda Santa Rosa; (vii) a não continuidade da equipe de gestão do Projeto; e (viii) a necessidade de buscar e negociar, na atualidade, com novos parceiros para completar os investimentos necessários para finalizar e operacionalizar a usina.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios del evaluador

SECCIÓN 3: INDICADORES

	Indicadores	Línea de base	Planeado	Logrado	Porcentaje
Resultado: Implementar um modelo de integração produtiva para a produção e comercialização de biocombustível e outros subprodutos derivados do cultivo da mandioca e outras amiláceas, envolvendo comunidades rurais no estado do Tocantins. Clasificación: Insatisfactorio	R.1 Cooperativas consolidadas e auto-sustentáveis.	0	1	1	100 %
	R.2 Número de asociados das cCooperativas produzindo e comercializando	0	140	0	0 %
	R.3 Valores Comercializados	0	1050000	0	0 %
	R.4 Litros de alcool comercializados	0	1232000	0	0 %
	R.5 Renda das 140 familias participantes	0	140	0	0 %
Componente 1: Treinamento e assistência técnica para a formação de associações produtivas. Peso: 28% Clasificación: Satisfactorio	C1.11 Numero de Familias Capacitadas	0	40	40	100 %
	C1.12 Numero de Cooperativas formadas em Operação	0	1	1	100 %
	C1.13 Numero de Aplicação Eficientes de técnicas e processos ecológicos	0	80	108	135 %
Componente 2: Implantação das unidades de produção de biocombustível Peso: 61% Clasificación: Satisfactorio	C2.11 Numero de Capacitações para o cultivo e para comercialização	0	40	45	113 %
	C2.12 Numero de Produção anual de Mandioca	0	466	466	100 %
	C2.13 Numero de Comercialização da produção de alcool.	0	90	90	100 %
Componente 3: Disseminação dos resultados e melhores práticas Peso: 11% Clasificación: Satisfactorio	C3.11 Numero de Portal do Projeto em Funcionamento	0	1	1	100 %
	C3.12 Numero de Sistemas de Informação centralizado em banco de dados	0	1	1	100 %
	C3.13 Numero de Estudos de Casos preparados e publicados	0	3	1	33 %

Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1 Condiciones previas	4	Abr. 2007	4	Dic. 2006	Logrado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

- [X] Desempeño inadecuado de proveedores de servicios/contratistas
- [X] Dificultades en adquisiciones

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN

1. Mercado pouco favorável para a comercialização de combustível
Nível: Bajo **Responsable:** Project Assistant
Comentarios: Não encontrar empresas interessadas na comprar do produto

Estado: Vigente

2. Pequenos produtores não se interessam pela atividade agrícola da batata.
Nível: Bajo **Responsable:** Project Assistant
Comentarios: Nem todos produtores da região não se interessaram em fazer parte do programa.

Estado: Vigente

3. Não adequação da planta para produção de alcool.
Nível: Bajo **Responsable:** Project Assistant
Comentarios: Houve grande dificuldade para a adequação da planta a realidade local.

Estado: Vigente

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 3 **RIESGOS VIGENTES:** 3 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

A sustentabilidade do modelo de negócios passa principalmente pela capacidade do Instituto Ecológica de: (i) Encontrar parceiros que tenham a capacidade de realizar os investimentos necessários a operacionalização da usina (R\$1,5 milhões); (ii) A capacidade para operacionalizar a usina estabelecendo uma equipe profissional ou figura legal; (iii) A capacidade de comercialização da produção; e (iv) A capacidade de retornar as pendências. Recomendações: O modelo de negócios da usina deve ser apropriado pelos e para os pequenos produtores. Seria imperativo manter a relação e o vínculo com os pequenos produtores iniciais beneficiários diretos do Projeto de maneira a tentar reverter o possível impacto negativo, que até agora o Projeto teve, nos produtores beneficiários e, como previsto inicialmente, facilitar novos mercados (saída para os seus produtos) aumentando a renda.

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**Factor**

[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN

Comentarios

A agência executora deverá captar recursos no mercado não apenas para finalizar a construção da usina mas também para ter capital de giro para compra de insumos e manutenção de produção.

Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:

O projeto proposto é altamente sustentável.

[Plan de Sostenibilidad](#)

SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO**Lessons learned**

1. Detectamos que a cada novo projeto é preciso ter muita cautela, principalmente quando se trata da implantação de novas tecnologias e montagem de sistemas de produção, pois é muito difícil encontrar mão de obra especializada em determinadas áreas.
2. Detectamos que a cada novo projeto é preciso ter muita cautela, principalmente quando se trata da implantação de novas tecnologias e montagem de sistemas de produção, pois é muito difícil encontrar mão de obra especializada em determinadas áreas.
3. Durante a execução das atividades foi possível perceber a dificuldade de entendimento do projeto pelos produtores uma vez que tratava-se um programa para o bioálcool, devido a grande complexidade das ações e metas previstas, pela mudança da matéria prima para a produção. Também pela mobilização e envolvimento de um número grande de produtores e de quantidade de produção para que a usina pudesse iniciar a produção de álcool.

Relativa a
Implementation

Autor
AGUIAR, VANIA

Implementation

AGUIAR, VANIA

Implementation

AGUIAR, VANIA

Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o “compartirse” con otras entidades o proyectos similares.

Toda a documentação, incluindo os prints das unidades de produção, estudos de viabilidade e detalhamento da tecnologia desenvolvida encontram-se na sede do Instituto Ecológica, não sendo possível subir no sistema uma versão eletrônica destes produtos.

Productos principales del proyecto

[No se encontraron productos relacionados]

SECCIÓN 7: DOCUMENTOS

05/SEP./2006 [Memorando de Donantes](#)

[<http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=792732>]

16/ENE./2007 [Memorando de Donantes](#)

[<http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=875046>]

[Ficha del proyecto](#)

<http://apps.fomin.org/public/psr/projectprofile.aspx?proj=BR-M1028&lg=SP>